

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: DEPRESSÃO PÓS-PARTO E SEUS FATORES DESENCADEANTES: IMPLICAÇÕES PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM

Relatoria: BRENDA BEATRIZ DA SILVA
Jose Carlos de Vasconcelos Neto

Autores: Edriely Estevão Oliveira
Jaqueline Galdino Albuquerque Perrelli

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: No Brasil, uma em cada quatro mulheres apresenta sintomas de depressão entre 6 e 18 meses após o nascimento do bebê. Diversos fatores podem contribuir para o desenvolvimento desse quadro, como aspectos sociodemográficos, condições de saúde pré-existentes e suporte social inadequado. A identificação desses fatores de risco é fundamental para a prevenção e o manejo da depressão pós-parto, destacando a importância da assistência de enfermagem desde o pré-natal até o pós-parto, com foco no monitoramento e na intervenção precoce. **Objetivo:** Identificar os fatores associados à depressão pós-parto descritos na literatura. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão integrativa nas bases de dados LILACS e BDNF. A busca ocorreu em julho de 2024, via Biblioteca Virtual da Saúde, com a seguinte estratégia: (período pós-parto) OR (Periodo Posparto) OR (Postpartum Period) AND (Depressão Pós-Parto) OR (Depression, Postpartum) OR (Depresión Posparto) AND (Fatores Desencadeantes) OR (Precipitating Factors) OR (Factores Desencadenantes). Posteriormente, aplicou-se o filtro de tempo para incluir apenas estudos publicados nos últimos 10 anos. Foram selecionados artigos originais, teses e dissertações, de abordagem quantitativa e qualitativa, em português, inglês ou espanhol. Dos 124 artigos encontrados, 26 foram selecionados após a leitura dos títulos e resumos; dois foram excluídos após a leitura completa, resultando em 24 artigos. **Resultados e discussão:** A maioria dos artigos analisados consistiu em estudos quantitativos que exploraram as relações sociodemográficas e clínicas das mulheres associadas à depressão pós-parto. Os fatores desencadeantes mais comuns incluem: idade jovem, baixa escolaridade, baixo nível socioeconômico, histórico de violência, multiparidade, maior número de filhos, complicações na gestação/parto, parto cesariano, histórico pessoal ou familiar de depressão e gravidez não planejada ou indesejada. O fator mais relevante identificado foi a falta de suporte social, especialmente o apoio do parceiro. **Considerações finais:** O apoio social, especialmente do parceiro, é essencial para prevenir a depressão pós-parto. A enfermagem e a equipe multiprofissional têm papel fundamental na identificação precoce e na intervenção, desde o pré-natal, com foco em fortalecer o suporte emocional das mães.